



PREFEITURA MUNICIPAL DE MESQUITA
Secretaria Municipal de Educação
Concurso Público

PROFESSOR I
GEOGRAFIA

Data: 28/11/2010
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Gerais	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 30	31 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:



05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de nº 01 a 10.

A GUERRA QUE CRIOU O BRASIL

Um dos grandes mitos perpetuados sobre a Independência do Brasil, na análise do jornalista e escritor Laurentino Gomes, é a ideia de que a separação de Portugal foi totalmente pacífica, um grande acordo político entre D. João VI, que retornara a Lisboa em 1821, e D. Pedro I, que ficara no Brasil. No recém-lançado "1822" (Ed. Nova Fronteira), Gomes mostra que, na verdade, o processo foi bastante violento.

– A ideia de que a separação foi pacífica, negociada entre pai e filho, não é verdadeira – afirma Gomes. – Em Minas, Rio e São Paulo foi um processo tranquilo. Mas no Norte, no Nordeste e no Sul o pau quebrou durante um ano e oito meses. E morreu muita gente. Pelos meus cálculos, foram 5 mil mortos. Não chega perto dos 25 mil da independência americana, mas também está longe de ser pacífico.

Quem mais lutou pela separação foram os baianos. Não por acaso, como mostra Gomes no livro, a Bahia é o estado que mais comemora a Independência, com grande participação popular inclusive, coisa rara em outras regiões. E não o faz no 7 de setembro, mas, sim, no 2 de julho, data da expulsão das tropas portuguesas de Salvador, em 1823.

Na época, a desigualdade social era enorme, com total concentração de renda. De cada três brasileiros, dois eram escravos, índios ou mestiços. O analfabetismo dominava inclusive entre os ricos – só 10% da população sabiam ler. As diversas províncias viviam em total isolamento.

– Isso tudo irrompe de forma violenta, na forma de um monte de rebeliões regionais e muitas mortes – constata Gomes. – Mas como o poder tenta legitimar-se como pacificador, aglutinador, organizador, cria a imagem de que houve um processo pacífico, muito diferente do que aconteceu.

Na avaliação de Gomes, a ideia de uma Independência pacífica, negociada, foi criada pelo novo governo.

– Acho que houve um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira – diz o escritor. – Esse Brasil que emerge das margens do Ipiranga vem de cima para baixo, de um governo autoritário, que tenta organizar a grande confusão herdada da Colônia, com províncias isoladas e rivais, pobres, analfabetos, latifúndios, concentração de riqueza, ou seja, um país com muita chance de dar errado, de cair numa guerra civil ou étnica.

Por tudo, conclui o jornalista, o Brasil era um país "improvável". O mais natural seria que, após a Independência, se esfacelasse. E por que isso não aconteceu?

– Acho que (a união) foi o resultado de um projeto muito bem sucedido da Coroa Portuguesa no Brasil, que vem desde a época da colonização – defende Gomes.

Para o escritor, é um erro achar que a herança portuguesa é de improvisação, atabalhoamento, gente degredada e desqualificada. Segundo ele, a ação foi muito bem organizada.

E, após a Independência, D. Pedro I manteve a fórmula, aglutinando os interesses das elites ao distribuir privilégios e títulos de nobreza, mas intervindo com força a cada rebelião. Para Gomes, ele é um elemento de força que impede a divisão.

O Brasil que herdamos hoje é fruto desse projeto autoritário, de cima para baixo, de uma pequena elite que organiza todo o resto – resume. – A República tenta alargar um pouco a base de participação, mas o que se vê é uma república com prática monárquica, de general, caudilho, ditador, sempre impondo o Estado de cima para baixo.

(Jornal O Globo, 11 de setembro de 2010, com adaptações)

01. A guerra a que o título do texto se refere travou-se entre:

- A) D. Pedro e os portugueses
- B) portugueses e baianos
- C) brasileiros e portugueses
- D) D. Pedro e D. João VI
- E) ricos e escravos

02. A Bahia é o estado que mais comemora a Independência porque:

- A) O povo baiano é por natureza mais participativo.
- B) O povo baiano é exibido.
- C) Os baianos se destacaram nas lutas pela independência.
- D) Nos outros estados não se valorizam as lutas libertárias.
- E) Os baianos foram os primeiros a expulsar as tropas portuguesas.

03. "O mais natural seria que, após a Independência, se esfacelasse." (l. 42/43) – segundo o texto o fato de o Brasil não ter se dividido foi uma decorrência:

- A) do acaso
- B) de um engano
- C) de um confronto
- D) de um planejamento
- E) de um evento

04. Considerar ter sido a separação do Brasil um processo pacífico, segundo Laurentino Gomes, na verdade, foi:

- A) um intento planejado pelos colonizadores
- B) uma lenda conservada pelo imaginário nordestino
- C) um mito adotado pelos revoltosos
- D) uma fábula inventada pelos brasileiros do Sul
- E) uma criação do misticismo baiano

05. "...Gomes mostra que, na verdade, o processo foi bastante violento." (l. 6/7) – Apresenta concordância nominal incorreta a frase:

- A) Houve bastantes guerras pela independência.
- B) Tinha o Brasil bastantes chances de dar errado.
- C) Os confrontos não foram bastantes para promover a independência.
- D) Os brasileiros mostraram-se bastantes corajosos.
- E) Lutaram todos por tempo bastante longo.

06. A vírgula pode ser substituída por dois pontos no segmento:

- A) "...do Brasil, na análise..." (l. 1/2)
- B) "...totalmente pacífica, um grande acordo..." (l. 3/4)
- C) "...foi pacífica, negociada entre pai e filho..." (l. 8/9)
- D) "...de Salvador, em 1823." (l. 20)
- E) "...era enorme, com total concentração de renda." (l. 21/22)

07. Passando-se para o discurso indireto o segmento "– Acho que houve um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira – diz o escritor." (l. 33/34)

- A) O escritor disse que acha que havia um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.
- B) O escritor diz que achava que havia um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.
- C) O escritor dizia que achou que havia um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.
- D) O escritor disse que achava que houvera um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.
- E) O escritor dissera que houve um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.

08. Em "A guerra que criou o Brasil" (*título*), a palavra que tem a mesma classificação gramatical que no trecho:

- A) "...Gomes mostra que..." (l. 6)
- B) "...D. Pedro I, que ficara no Brasil..." (l. 5)
- C) "Acho que houve..." (l. 33)
- D) "...seria que, após a Independência..." (l. 42)
- E) "Acho que (a união) foi..." (l. 44)

09. "Não por acaso, como mostra Gomes..." (l. 15/16)
"Mas como o poder tenta..." (l. 27/28)

Nesses segmentos, a palavra destacada tem valores semânticos, respectivamente, de:

- A) comparação e conformidade
- B) causa e comparação
- C) conformidade e comparação
- D) causa e conformidade
- E) conformidade e causa

10. "...mas intervindo com força a cada rebelião..." (l. 52) – o verbo intervir está incorretamente conjugado na frase:

- A) D. Pedro intervinha a cada rebelião.
- B) Se D. Pedro intervisse a tempo, haveria a pacificação.
- C) Porque o Imperador não interveio, houve um acirramento das lutas.
- D) Antes de D. Pedro, a Coroa já intervieria nas lutas por liberdade.
- E) Na época, era normal o Imperador intervir nas lutas internas.

CONHECIMENTOS GERAIS

11. Reconhecendo a inexistência de consenso quanto à composição territorial da Baixada Fluminense, Simões (2007) a define como a parcela da Região Metropolitana correspondente aos municípios e distritos que fizeram parte de Iguazu e Estrela. Dentre tais municípios, pode-se citar:

- A) Guapimirim
- B) Itaguaí
- C) Seropédica
- D) Queimados
- E) Paracambi

12. De acordo com Simões (2007), o modelo espacial de organização da Igreja Católica, estabelecido no início do século XVII, dispunha-se através de freguesias e distritos. Na Baixada Fluminense, a primeira freguesia de que se tem registro foi implantada na região atualmente englobada pelo Município de Duque de Caxias, recebendo o nome de:

- A) Santo Antônio de Marapicu
- B) Nossa Senhora do Pilar
- C) Nossa Senhora da Conceição de Jacutinga
- D) São Francisco de Gericinó
- E) Nossa Senhora da Piedade

13. Conforme observa Torres (2004), durante o ciclo econômico do café no Brasil, a Vila de Iguazu:

- A) destacou-se como um dos maiores entrepostos do produto
- B) apostou na completa substituição da cultura da cana-de-açúcar pela lavoura do café
- C) projetou-se como o principal produtor do gênero dentre as províncias brasileiras
- D) instituiu inúmeras colônias agrícolas de imigrantes em seu território
- E) sofreu com a inadaptação do café às terras altas

14. A consolidação da citricultura garantiu a Nova Iguaçu uma posição de destaque na Baixada Fluminense, condição mantida mesmo após o fim do ciclo da laranja. Segundo Simões (2007), a crise da citricultura foi deflagrada:

- A) pela abolição da escravatura
- B) pela eclosão da Segunda Guerra Mundial
- C) pelas sucessivas epidemias que assolaram a região
- D) pela emancipação de Belford Roxo
- E) pela decadência do transporte fluvial

15. O programa de modernização do Rio de Janeiro destinou as regiões do centro e da zona sul ao usufruto dos grupos sociais mais abastados, deslocando as populações mais pobres para a periferia. Dentre as medidas que permitiram à Baixada Fluminense assumir a condição de refúgio dessas populações, pode-se citar:

- A) a eletrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil
- B) o estabelecimento de programas de incentivo às atividades agrícolas regionais
- C) a criação do Centro Regional de Prevenção e Controle de Doenças Endêmicas
- D) a construção da Rodovia Marechal Floriano
- E) a criação de redes assistenciais destinadas a migrantes

16. Segundo Silva (2007), a explosão demográfica em Mesquita foi retardada, dentre outros fatores:

- A) pelo gradativo declínio dos engenhos de açúcar
- B) pela desativação dos caminhos da mineração
- C) pela primeira grande epidemia de malária
- D) pelo esgotamento do solo produtivo
- E) pelas atividades de citricultura e das olarias

17. De acordo com Alves (2003), a forma de atuação dos grupos de extermínio na Baixada Fluminense sofrerá significativas mudanças ao longo dos anos 80. Delineou-se, nesse período, um processo de:

- A) cooptação de jovens para a efetivação da fase final do esquema de execução
- B) interferência militar no âmbito do planejamento estratégico dos grupos de extermínio
- C) autonomização dos grupos de extermínio em relação ao aparato policial
- D) desmantelamento da estrutura organizacional dos grupos de matadores
- E) envolvimento crescente de policiais nas atividades de execução

18. De acordo com o *Anuário Estatístico da Fundação CIDE*, a população residente em Mesquita no ano 2000 atingia cerca de:

- A) 29.879 habitantes
- B) 97.879 habitantes
- C) 164.879 habitantes
- D) 53.879 habitantes
- E) 121.879 habitantes

19. Segundo o Artigo 31 da *Lei Orgânica do Município de Mesquita*, é direito dos servidores municipais, dentre outros:

- A) a remuneração do trabalho diurno superior à do trabalho noturno
- B) a duração normal do trabalho não superior a oito horas diárias e quarenta horas semanais
- C) o gozo de férias trienais remuneradas com, pelo menos, dois terços da retribuição total
- D) a retribuição pelo exercício de funções idênticas segundo idade e sexo
- E) a participação de representante sindical nas comissões de sindicância e inquérito que apurem falta funcional

20. De acordo com o Artigo 87 da *Lei Orgânica do Município de Mesquita*, a Advocacia-Geral do Município, atividade inerente ao regime de legalidade da administração pública, tem como órgão central:

- A) a Procuradoria-Geral do Município
- B) o Tribunal Regional Federal
- C) o Conselho Municipal de Justiça
- D) a Corregedoria-Geral da Justiça
- E) o Tribunal de Contas do Município

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21. De acordo com a Lei nº 442, de 9 de maio de 2008, que institui o Sistema Municipal de Ensino do Município de Mesquita, em seu artigo 37, a gestão democrática do ensino público municipal será definida em legislação própria, observando-se determinados princípios.

Dentre as prioridades citadas abaixo, aquela que contraria os princípios definidos naquele artigo é:

- A) participação dos profissionais da educação, dos alunos e dos pais ou responsáveis pelos alunos na elaboração da proposta político-pedagógica da escola
- B) liberdade de organização dos segmentos da comunidade escolar, em associações, grêmios ou outras formas de participação
- C) centralização das decisões sobre o processo educacional
- D) graus progressivos de autonomia das escolas na gestão pedagógica, administrativa e financeira
- E) estabelecimento coletivo de critérios político-acadêmicos para Escolha de Diretores das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino

22. De acordo com a Lei nº 416, de 30 de janeiro de 2008, que dispõe sobre o Estatuto e Plano de Carreira dos Profissionais da Educação da Rede Pública Municipal de Mesquita, capítulo III – da Progressão Funcional, artigo 22, está estabelecido que fica prejudicado o merecimento, acarretando a interrupção da contagem do tempo de exercício para fins de progressão, sempre que o Profissional da Educação somar duas:

- A) saídas antecipadas ao mês
- B) faltas injustificadas em reuniões
- C) faltas injustificadas por ano
- D) penas de suspensão disciplinar
- E) penalidades de advertência

23. Logo em seu artigo 1º, o Estatuto da Criança e do Adolescente deixa explícita a sua orientação doutrinária, que é:

- A) a tutela absoluta do Estado
- B) a vigilância incondicional
- C) a proteção integral
- D) a situação irregular
- E) a negação dos deveres

24. Para Hoffmann, a escola faz um uso equivocado do teste como instrumento de avaliação. Tal equívoco consiste em desconsiderar o teste como um importante instrumento de:

- A) investigação
- B) comparação
- C) mensuração
- D) classificação
- E) seleção

25. As propostas político-pedagógicas que pregam situações de ensino minuciosamente planejadas e estruturadas e que lançam mão, sempre que é possível, de fartos recursos tecnológicos, acreditando que assim se possa dar conta do processo ensino-aprendizagem, têm seus fundamentos na seguinte concepção de desenvolvimento:

- A) inatismo
- B) comportamentalismo
- C) interacionismo
- D) sociointeracionismo
- E) construtivismo

26. A tendência pedagógica progressista libertária explicita a seguinte orientação sobre métodos de ensino:

- A) Os métodos são dispensados e o que importa é o melhor relacionamento interpessoal.
- B) Há prioridade para os procedimentos e técnicas necessários ao arranjo e controle das condições ambientais.
- C) Os métodos se subordinam aos conteúdos, que devem ter relação direta com a experiência do aluno.
- D) Importantes são a vivência grupal, a autogestão, a iniciativa própria, sem qualquer forma de poder.
- E) Deve haver diálogo entre educadores e educandos, mas com caráter político.

27. Em "Magistério: Construção Cotidiana" são analisados os modelos, dimensões e problemática da formação continuada dos professores. Dentre as razões que têm levado as propostas atuais a serem consideradas insuficientes, não se pode incluir:

- A) o custo oneroso dos cursos, seminários, etc
- B) a descontinuidade das ações que estão postas em prática
- C) a concepção de formação apenas como reciclagem e atualização
- D) a distância entre os que concebem as propostas e a prática escolar
- E) a realização dessas ações no local e no horário de trabalho do professor

28. Um dos princípios éticos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental é o princípio:

- A) da autonomia
- B) da criatividade
- C) da sensibilidade
- D) dos direitos e deveres da cidadania
- E) do respeito à ordem democrática

29. Em "Pensamento Pedagógico Brasileiro", Gadotti cita a obra "Consenso e Conflito", de Beno Sander. De acordo com esse autor, a preocupação sociológica central da Pedagogia do Conflito é, resumidamente:

- A) Ocupar-se apenas com as consequências da ação pedagógica, não considerando as suas causas.
- B) Explicar os fenômenos do poder, da mudança social e das contradições que caracterizam a formação e a ação dos grupos, das organizações e da sociedade.
- C) Buscar os métodos e os recursos mais eficientes para garantir a transmissão do conhecimento.
- D) Salvar a manutenção estrutural da sociedade, relegando a mudança social a segundo plano.
- E) Adotar o equilíbrio, o controle e o progresso como os temas fundamentais na busca do ideal da sociedade.

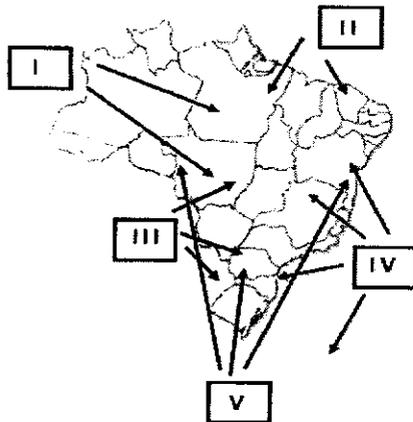
30. De acordo com Piletti, uma iniciativa que pode ser tomada na sala de aula, visando à formação do cidadão consciente e participante é possibilitar que os alunos:

- A) estabeleçam contatos com alunos de outras escolas
- B) participem de passeios e atividades de lazer
- C) possam brincar livremente nos horários de recreação
- D) organizem-se livremente para escolher seus representantes
- E) usem os equipamentos da escola sem estabelecimento prévio de horário

31. A forma de relevo aplainada, rebaixada em relação ao seu entorno, na qual há o predomínio dos processos erosivos, é denominada:

- A) planalto
- B) planície
- C) depressão
- D) chapada
- E) escarpa

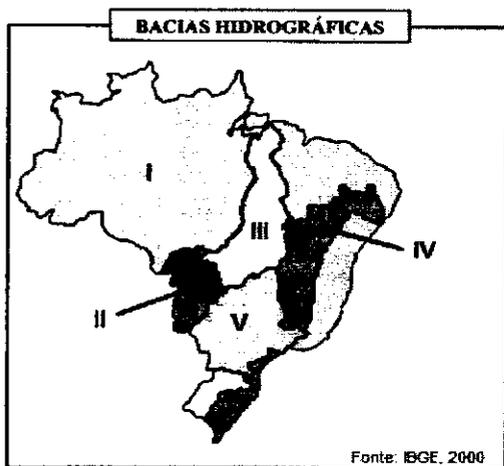
32. Observe a figura abaixo, com a representação das massas de ar atuantes no Brasil.



As massas de ar identificadas com os números II e III correspondem, respectivamente, a:

- A) Tropical Atlântica e Equatorial Continental
- B) Equatorial Atlântica e Tropical Continental
- C) Equatorial Atlântica e Polar Continental
- D) Tropical Atlântica e Tropical Continental
- E) Equatorial Atlântica e Tropical Polar

33. Observe a figura abaixo.



A bacia hidrográfica que apresenta seu rio principal bastante utilizado para o escoamento de uma parte da produção de grãos das regiões próximas, devido aos seus longos trechos navegáveis, é aquela identificada na figura com o número:

- A) I
- B) II
- C) III
- D) IV
- E) V

34. PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA CAI PELO SEGUNDO MÊS SEGUIDO

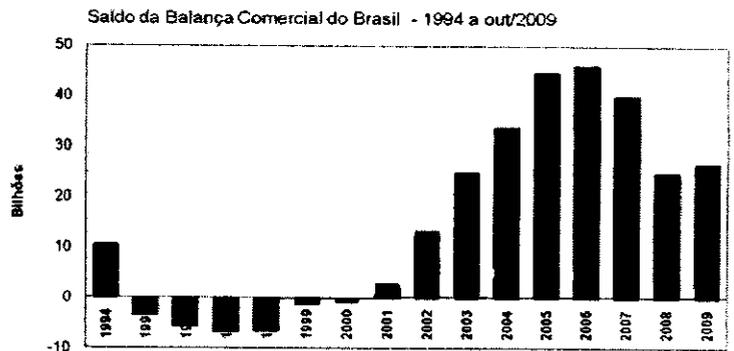
A produção da indústria brasileira caiu pelo segundo mês seguido em setembro: 0,2%. As maiores quedas foram na fabricação de produtos químicos, eletrônicos e de metalurgia. Segundo o IBGE, por causa do aumento das importações e paradas técnicas em refinarias. Em relação a setembro do ano passado, quando o Brasil ainda se recuperava dos efeitos da crise financeira internacional houve alta de mais de 6%.

(Fonte: g1.globo.com, acessado em 08/11/2010)

Considerando a dinâmica atual da indústria brasileira, podem ser apontados, respectivamente, como um aspecto positivo e um negativo:

- A) grande potencial de expansão do mercado interno e baixos investimentos públicos em desenvolvimento tecnológico
- B) aumento da produtividade e diminuição relativa da produção de bens industrializados
- C) aumento no volume relativo na exportação de produtos industrializados e inexistência de indústrias em regiões historicamente marginalizadas
- D) diminuição das barreiras tarifárias de outros países à importação de produtos brasileiros e altos preços dos transportes
- E) altos investimentos privados em tecnologia e queda na qualidade dos produtos brasileiros industrializados

35. Observe, abaixo, o gráfico que representa o saldo da balança comercial brasileira nos últimos anos.

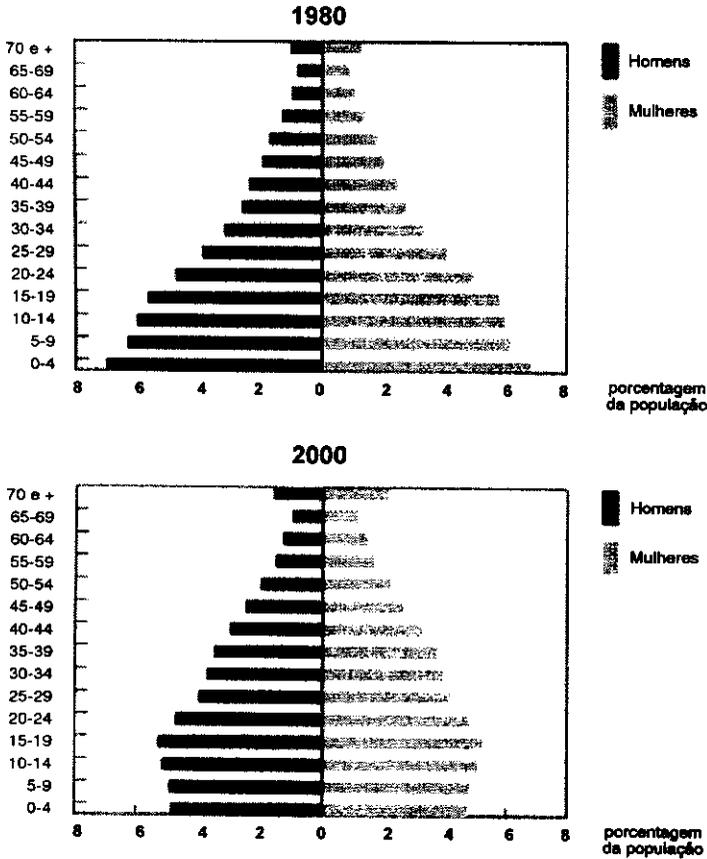


Dentre os fatores que explicam a mudança do comportamento da balança comercial brasileira, no período analisado, pode-se citar:

- A) a valorização da moeda brasileira frente ao dólar, a partir de 1999
- B) a queda do desemprego no governo de Fernando Henrique Cardoso
- C) o crescimento significativo do PIB brasileiro entre 1994 e 2002
- D) o aumento da competitividade das empresas brasileiras no mercado externo
- E) a diminuição do superávit primário do Brasil e das taxas de juros

36. Observe as pirâmides etárias do Brasil em 1980 e em 2000, apresentadas abaixo.

DISTRIBUIÇÃO PROPORCIONAL (%) DA POPULAÇÃO POR SEXO E IDADE - BRASIL 1980 E 2000

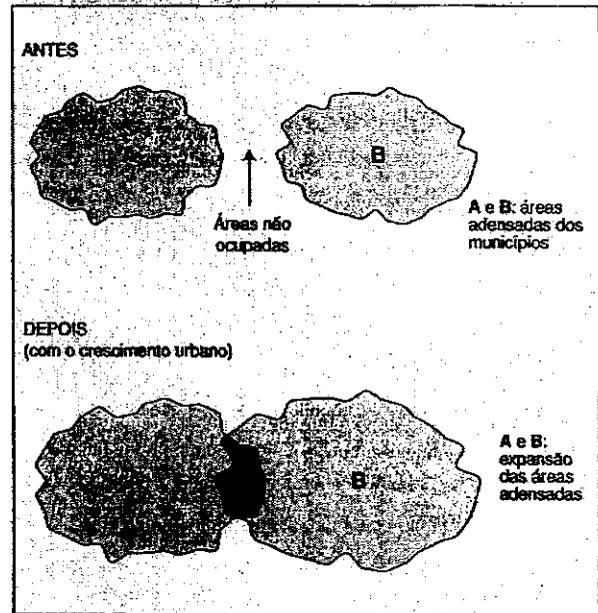


Fonte: IBGE 1980 e 2000

O alargamento do topo da pirâmide etária brasileira entre os anos de 1980 e 2000 possui como causa e como consequência, respectivamente:

- A) a queda das taxas de natalidade e o aumento da população economicamente ativa
- B) o aumento do custo de formação do indivíduo e a diminuição das taxas de mortalidade
- C) o crescimento da imigração de países latinoamericanos e a diminuição da emigração para Japão e Estados Unidos
- D) a diminuição da mortalidade infantil e o avanço do número de idosos na sociedade
- E) a elevação da expectativa de vida no país e o aumento dos gastos com a previdência social

37. Observe as figuras abaixo.



Fonte: TAMDJIAN, J. O. e MENDES, I. L. Geografia Geral e do Brasil: estudos para a compreensão do espaço. São Paulo: FTD, 2004.

A área C representa a espacialização de um processo denominado:

- A) favelização
- B) periferização
- C) metropolização
- D) gentrificação
- E) conurbação

38. Observe a figura abaixo.

OPERÁRIOS DIANTE DA FÁBRICA, NA CIDADE DE SÃO PAULO NO FINAL DO SÉCULO XIX



Fonte: <http://www.assis.unesp.br>

O efetivo crescimento da atividade industrial no Brasil somente ocorreu a partir do final do século XIX, quando a economia cafeeira já estava consolidada em São Paulo.

Uma característica da atividade industrial brasileira durante os séculos XVIII e XIX é:

- A) o interesse das elites nacionais em investir na produção industrial foi frustrado com a proibição dessa atividade por Portugal
- B) a dificuldade de obter bens de produção, que precisavam ser importados dos Estados Unidos
- C) a grande frequência de crises do café, que diminuíam constantemente as reservas de capitais
- D) a existência de um mercado interno muito pequeno, limitado pela escravatura
- E) a péssima infraestrutura em estradas de ferro e nos portos de Santos e do Rio de Janeiro

39. Observe a tabela abaixo.

Região do Brasil	Índice de urbanização (2000)
Sudeste	90,5 %
I	86,7 %
II	80,9 %
Norte	69,8 %
III	69,0 %

Fonte: IBGE, 2000

Os números I, II e III correspondem, respectivamente, às regiões brasileiras:

- A) Centro-Oeste, Nordeste e Sul
- B) Centro-Oeste, Sul e Nordeste
- C) Sul, Nordeste e Centro-Oeste
- D) Sul, Centro-Oeste e Nordeste
- E) Nordeste, Sul e Centro-Oeste

40. Leia o texto abaixo.

“O Proálcool foi um programa bem-sucedido de substituição em larga escala dos derivados de petróleo. Foi desenvolvido para evitar o aumento da dependência externa de divisas quando dos choques de preço de petróleo. De 1975 a 2000, foram produzidos cerca de 5,6 milhões de veículos a álcool hidratado. Acrescido a isso, o Programa substituiu por uma fração de álcool um volume de gasolina pura consumida por uma frota superior a 10 milhões de veículos a gasolina, evitando, assim, nesse período, emissões de gás carbônico da ordem de 110 milhões de toneladas de carbono, a importação de aproximadamente 550 milhões de barris de petróleo e, ainda, proporcionando uma economia de divisas da ordem de 11,5 bilhões de dólares”.

(Fonte: www.biodieselbr.com)

Uma característica marcante do Proálcool é:

- A) o elevado custo de produção, já que necessita de grandes áreas de plantio para produzir uma quantidade pequena de álcool
- B) a substituição do petróleo nas suas diferentes formas de utilização como uma matéria-prima
- C) o desgaste e a erosão do solo, em função de um subproduto tóxico chamado vinhoto
- D) a integração da produção da cana-de-açúcar com o cultivo de gêneros alimentícios, evitando o desabastecimento
- E) a diminuição das queimadas, visto que a colheita nos canaviais para a produção do álcool é mecanizada

41. Entende a Geografia como parte terrestre da ciência do cosmos, isto é, como uma espécie de síntese de todos os conhecimentos relativos à Terra. Tal concepção transparece em sua definição do objeto geográfico que seria “a contemplação da universalidade das coisas, de tudo que coexiste no espaço concernente a substâncias e forças, da simultaneidade dos seres materiais que coexistem na Terra”.

(Fonte: MORAES, A.C.R. Geografia: pequena história crítica. São Paulo: Hucitec, 2005. p. 62)

O autor que entendia a Geografia como uma disciplina eminentemente sintética, a partir do empirismo raciocinado, cuja obra ajudou a compor a base da Geografia Tradicional foi:

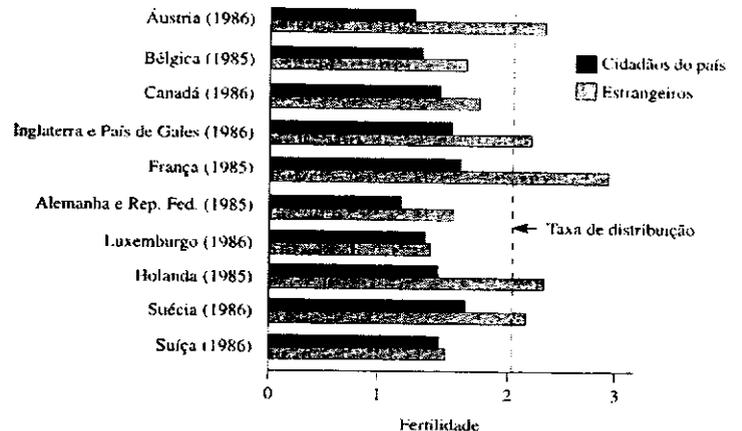
- A) Vidal de La Blache
- B) Karl Ritter
- C) F. von Richthofen
- D) Alexander von Humboldt
- E) Friedrich Razel

42. Leia o texto e os dados apresentados a seguir.

HÁ UMA FORÇA DE TRABALHO GLOBAL?

Havendo uma economia global, também devem existir um mercado de trabalho e uma força de trabalho global. Entretanto, essa afirmativa é empiricamente incorreta e analiticamente enganosa. Embora o capital flua com liberdade nos circuitos eletrônicos das redes financeiras globais, o trabalho ainda é delimitado por instituições, culturas, fronteiras e xenofobia. Contudo, as migrações internacionais estão aumentando, numa tendência que contribui para a transformação da força de trabalho.

Taxas totais de fertilidade para cidadãos do país e estrangeiros em países selecionados da OCDE:



Fonte: CASTELLS, M. A sociedade em rede. Volume I. São Paulo: Paz e Terra, 1999. p. 299

Essas transformações trouxeram consequências em razão de:

- A) inserção dos trabalhadores imigrantes nas sociedades europeias, com ausência de xenofobia
- B) taxas diferenciais de natalidade entre a população e imigrantes, tornando as sociedades mais diversas
- C) mudanças nas migrações globais, apresentando maior proporção de emigrantes de origem europeia
- D) menor importância do trabalhador imigrante com qualificação profissional no mercado global
- E) maior proporção de população emigrante procedente dos países desenvolvidos da OCDE

43. Segundo David Harvey, a modernidade fordista está longe de ser homogênea, mesmo havendo muito nela que se vincule com uma fixidez e uma permanência relativas – capital fixo na produção em massa, mercados estáveis, configuração fixa de influência e poder político-econômico, dentre outros. A flexibilidade pós-modernista, por seu turno, é dominada pela ficção, pela fantasia, pelo imaterial (particularmente do dinheiro), pela flexibilidade das técnicas de produção, mercados de trabalho e nichos de consumo.

(Fonte: Adaptado de HARVEY, David. A Condição Pós-Moderna. São Paulo: Ed. Loyola, 1992)

Na interpretação de tendências opostas na sociedade capitalista como um todo, são características da Pós-Modernidade Flexível:

- A) poder financeiro, desindustrialização, revitalização urbana e *laissez-faire*
- B) metropolização, poder do Estado, capital monopolista e renovação urbana
- C) sindicalismo, divisão vertical do trabalho, centralização e Estado do Bem-Estar Social
- D) reprodução mecânica, tarefas múltiplas, consumo coletivo e localismo
- E) divisão social do trabalho, centralização, racionalidade técnico-científica e negociação coletiva

44. Cada rio tem suas próprias características, que podem variar bastante ao longo do seu curso. O padrão de drenagem de um rio varia de acordo com fatores estruturais, morfológicos, climáticos, antrópicos, dentre outros. O escoamento das águas superficiais por relevo com presença de vários morros, colinas ou pequenas elevações, faz com que os cursos d'água se dividam e se entrelacem, constituindo um rio desprovido de canal principal.

A descrição contida no texto refere-se ao canal fluvial do tipo:

- A) retilíneo
- B) meandrante
- C) anastomosado
- D) entrelaçado
- E) curvilíneo

45. "A grande cidade capitalista é o lugar privilegiado de ocorrência de uma série de processos sociais, entre os quais a acumulação de capital e a reprodução social têm importância básica. Estes processos criam funções e formas espaciais, ou seja, criam atividades e suas materializações, cuja distribuição espacial constitui a própria organização espacial urbana."

(Fonte: CORRÊA, R. L. O espaço urbano. São Paulo: Ática, 2002. p. 36)

Um exemplo de processo espacial urbano é:

- A) distrito de negócios
- B) centro comercial
- C) shopping center
- D) centro financeiro
- E) segregação socioespacial

46. A preocupação de planejar racionalmente a ocupação e uso do espaço costeiro é relativamente recente no Brasil. Os constantes problemas resultantes e a interferência, direta e indireta, no balance dos sedimentos costeiros e do avanço da urbanização sobre áreas que deveriam ser preservadas, mostram que ainda é longo o caminho entre intenção e realização.

(Fonte: Adaptado de: GUERFA, Antônio José Teixeira e CUNHA, Sandra Baptista da (org). Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998)

Os municípios da chamada Baixada Fluminense - entre eles o município de Mesquita - tiveram os seus espaços urbanos desenvolvidos sobre um domínio morfoestrutural costeiro, caracterizado por:

- A) largura estreita, confinado entre o mar e os depósitos sedimentares do grupo Barreiras
- B) ampla extensão que se desenvolveu associado ao aporte de sedimentos do rio Paraíba do Sul
- C) superfícies sedimentares associadas às feições deltaicas dos rios Paqueta e Guandu
- D) planícies estreitas confinadas entre a linha de costa e as escarpas de embasamento cristalino
- E) planícies de chênier com depósitos argilosos orgânicos, separados por afloramentos do substrato

47. A enorme participação das fontes não renováveis na oferta mundial de energia coloca o mundo diante do desafio de buscar fontes alternativas. Assim sendo, constituída principalmente pelo metano, essa fonte é obtida da matéria orgânica existente no lixo urbano depositado nos aterros sanitários energéticos. Tem sido utilizada para gerar combustível, solucionando ainda um sério problema das metrópoles: a destinação do lixo. Também pode ser obtida por aparelhos biodigestores, onde se processa a fermentação do esterco, folhas de árvores e outros compostos orgânicos, constituindo alternativa também para as áreas rurais.

A fonte alternativa de energia a que o texto se refere é denominada:

- A) geotérmica
- B) eólica
- C) biodiesel
- D) etanol
- E) biogás

48. Espaço de vivência de um grupo social. É um ambiente conhecido praticamente por seus habitantes, que o utilizam em atividades cotidianas. Nesse sentido, é um ambiente carregado de afetividade, pontilhado por artefatos sociais ou objetos naturais que servem como pontos de referência e, muitas vezes, evocam memórias pessoais.

(Fonte: Adaptado de: MAGNOLI, D. e ARAÚJO, R. Geografia: a construção do mundo - Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005. p. 24)

O conceito geográfico referente a uma parte essencial da identidade dos que o habitam denomina-se:

- A) paisagem
- B) espaço
- C) lugar
- D) região
- E) território

49. ÍNDIA: UM GIGANTE EM ASCENSÃO

Atualmente a Índia figura entre as nações consideradas potências emergentes, como Brasil, Rússia e China. Depois de décadas de estagnação econômica, ela vem se desenvolvendo rapidamente, configurando-se como uma potência regional, com um PIB de aproximadamente 700 bilhões de dólares, e sendo apontada como uma das futuras grandes potências do século XXI.

(Fonte: BOLIGIAN, L. e ALVES, A. Geografia - espaço e vivência. São Paulo: Atual, 2007. p. 401)

A Índia passou a registrar forte crescimento econômico depois de 1991, quando o Estado:

- A) abandonou políticas socialistas e deu início a um processo de liberalização da economia
- B) impôs tarifas alfandegárias elevadas para diminuir a concorrência com as indústrias nacionais
- C) estimulou a criação de uma poupança nacional interna perante a população mais pobre
- D) realizou a desvalorização cambial artificial para proteger a economia da concorrência externa
- E) assinou o ingresso do país na APEC, Área de Cooperação Econômica da Ásia-Pacífico

50. Desde as Grandes Navegações, com o início da expansão mundial do Capitalismo, gradativamente foi se instaurando uma Divisão Internacional do Trabalho. Ela consiste na especialização produtiva entre os países. O fator histórico e econômico responsável pela consolidação e aprofundamento da Divisão Internacional do Trabalho no mundo foi:

- A) o Colonialismo
- B) a Revolução Industrial
- C) o Neoliberalismo
- D) a Globalização
- E) a Revolução Técnico-Científica